

**Caracterização.**—Pó pardo-acinzentado ou pardo-negro, inodoro porém fortemente esternutatorio, e de sabôr amargo e acre, persistente.

**Estrutura microscópica.**—O pó de helleboro verde apresenta ao microscopio numerosos grãos de amylo de 4 a 20  $\mu$  de diametro, esfericos ou ellipsoides, isolados ou agrupados em numero de 2 a 3 e em geral mais ou menos alterados; raphídios de oxalato de calcio de 15 a 150  $\mu$  de comprimento; fragmentos de trachéas, de paredes mais ou menos fortemente lenhificadas, escalariformes ou reticuladas, contendo em geral uma substancia amarello-citrina e associadas com fibras esclerenchymatosas, porósas, levemente lenhificadas; são raros os fragmentos pardo-avermelhados ou pardo-negros da camada cortical.

**Doseamento.**—Opére do mesmo modo que para o doseamento do HELLEBORO VERDE.

**Dóses maximas:** de uma vez 0.2 gramma; em 24 horas 0.4 gramma.

**TOXICO.**

## PÓ DE HYDRASTE

*Pulvis hydrastis.*

HYDRASTE, RHIZOMA E RAIZES . . . . . Q. V.

Côrte a droga em pedaços pequenos, séque-os a 45°-50°, pulverize-os e passe o pó pelo tamís n. V. Proceda ao doseamento de uma porção d'esse pó pelo processo abaixo descripto e addicione ao resto, si fôr necessario, q. s. de pó de hydraste esgotado para que o producto final contenha 2.5 por cento de hydrastina.

O pó de hydraste deve conter de 2.4 por cento, no minimo, a 2.6 por cento, no maximo, de hydrastina.

**Caracterização.**—Pó amarello-pardo ou amarello-esverdeado, de cheiro aromatico e nauseoso e sabôr muito amargo; mastigado, tinge a saliva de amarello.

**Estrutura microscópica.**—Este pó encerra numerosos grãos de amylo quasi esfericos, geralmente isolados, de 2 a 8  $\mu$ , mais raramente até 20  $\mu$  de diametro; não deve apresentar nenhuma massa de amylo amarelada transformada em grude (*curcuma*). Aquecido com o soluto de chloral hidratado, o pó de hydraste apresenta nitidamente alguns fragmentos do suber pardo-avermelhados e outros do parenchyma, bem como dos vasos pontoados e das fibras esclerenchymatosas, de 200 a 300  $\mu$ , de paredes delgadas e póros simples.

**Ensaio.**—O pó de hydraste não deve deixar mais de 6 por cento de cinza peacalcinação.

**Doseamento.**—Proceda do mesmo modo que para o doseamento do HYDRASTE.

**Dóses maximas:** de uma vez 1.0 gramma; em 24 horas 4.0 grammas.

**A SEPARAR.**

## PÓ DE IPECACUANHA

*Pulvis ipecacuanhæ.*

IPECACUANHA MONDADA . . . . . Q. V.

Séque a droga na estufa a cerca de 40°, pulverize-a em gral de ferro coberto, passando o pó pelo tamís n. V e cessando a ope-